



Conselheiro Rodrigues Junior

Estampando hoje em nossas columnas de honra o retrato do inolvidavel cearense Conselheiro Rodrigues Junior, rendemos um preito á virtude, uma homenagem ao merecimento.

Um anno já que decorreu de seu passamento e o espinho da saudade fere agudo ainda o coração cearense.

Jamais se apagará o lustre de seu nome, nunca nodado por uma só mancha e sempre lembrado com menção honrosa.

De qualquer lado que seja encarada a sua individualidade, a virtude resalta limpida como a superficie serena de arroio crystalino.

A politica, onde occupou plano dos mais elevados, nunca o cegou; acima de qualquer interesse collocou sempre o interesse da patria.

Como amigo particular a sua dedicação tocava ao extremo.

Pae de familia, soube de tal modo incutir no animo dos seus o exemplo de sua virtude, que em cada um de seus filhos revive a sua imagem perfeita.

Um sentimento menos nobre nunca encontrou guarida no seu coração. Nas proprias linhas de seu rosto, nas rugas de sua fronte, na expressão de seu olhar transparecia a magestade de um espirito que não se dobra, de um caracter que não se amolga, de um brio que não desfallece.

Nos dias nublados que atravessamos é bem doloroso e triste lançar as vistas para o passado e recordar um homem da estatura moral de Rodrigues Junior, cuja queda abalou até os alicerces o edificio de nossa sociedade, porque, sem avançar que elle fôra o primeiro entre os cearenses, não hesitamos em dizer que nenhum o excedeu ainda em dignidade, abnegação e civismo.

Era sempre com os olhos a marejarem lagrimas que falava do futuro que aguardava ao paiz e especialmente ao Estado natal, que tão de coração amava, ao ver que ás posições mais elevadas guindaram as nullidades pela escada da fraude e da violencia, em quanto os homens impollutos eram arremessados á margem.

Comtudo, não descreia que em tempo não afastado os bandidos abriam áa aos homens de bem.

Nesta esperança colheu-o a morte, ha um anno, na data de hoje, que tão sentidamente commemoramos.

A sua memoria jamais passará, que não passa a memoria dos grandes homens.

O tempo é o mais poderoso pedestal da gloria.

O nome de Rodrigues Junior ha de erguer-se cada vez mais alto, a medida que descambarem as gerações.

Conselheiro Rodrigues

A fria e pesada lage de um sepulchro esconde os restos do corpo immaculado de um grande e immortal careense, de cujo desaparecimento da face da terra, para ir gosar das delicias celestias, conquistadas pelas suas ngentes virtudes, hoje se commemora o primeiro anniversario.

Immortal, dizemos: porque o conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior era um justo e os justos não morrem: trocam os dissabores e angustias deste mundo de miserias, de injustiças e de illusões pelos gosos infinitos de uma vida santa e eterna; a aspera e grosseira mortalha da humanidade, pelo sendal purissimo do bem aventurado; as ingratições e lições das fementidas amizades, pelas affeições sinceras e leaes dos que gosam da bemaventurança.

«Morrerei e multiplicarei os meus dias disse Job: e elle mesmo explicou cabalmente este facto extraordinario e quasi inverosimil para nossa razão, por que os dias desta vida não nos pertencem; e, se assim não fosse, os teriamos em nosso poder e d'elles gosariamos livremente, sem que fôssem sujeitos a tantas miserias e a tantos tyrannos que nos roubam.

Os da eternidade, sim, são os nossos; porque ninguem nos pode privar delles.

Morrer como um justo é augmentar os seus dias; porque privar-se dos alheios para entrar no gozo dos que são seus, é augmental-os.

O conselheiro Rodrigues Junior era um justo, no-o affirmam as suas correctas acções.

Socialmente, ninguem era mais bondoso, nem mais se interessava pela sorte dos desherdados da fortuna, abrindo sempre o seu grandioso coração ás generosidades do perdão, ás

offensas que lhe eram feitas e ás calumnias de que era alvo.

Educado na sã doutrina da politica elevada, sincera e leal, era a garantia dos seus adversarios e o estimulo dos seus correligionarios, a quem concedia a mais ampla liberdade e a mais completa independencia, pelo que todos se honravam em tel-o como chefe e como o mais sincero e dedicado amigo.

Como pae de familia, era o verdadeiro typo da honestidade e da dedicação, podendo servir de modelo ao mais exigente moralista.

A sinceridade de caracter de seus filhos e o proeminente papel que elles representam na sociedade, occupando elevadas posições, é a prova mais exuberante desta asserção.

Como patriota, quem jamais procurou com tanto ardor e tanto sacrificio elevar o nivel moral e o engrandecimento da terra que lhe deu o berço e recolheu os seus restos mortuarios?

Ah! quantas vezes o sorpreendi em suas meditações profundas sobre os infortunios e destinos da sua terra natal, lamentando com os olhos marejantes de lagrimas não poder dar-lhe o lenitivo necessario?

Nunca ella gosou de tanta paz e liberdade, garantia e felicidade, como no tempo em que elle dirigiu os seus destinos.

O maior inimigo da vida corporal é o entendimento, diz um notavel orador sagrado:

Na arvore da sciencia se encontra a origem e a primeira imagem da morte.

Quem muito sente pouco vive neste mundo.

O homem é vivente, sensitivo e racional.

O racional apura o sensitivo e o sensitivo apurado destroe o vivente.

O conselheiro Rodrigues Junior conhecia perfeitamente as afflicções da sua patria querida; sentia profundamente as suas desventuras e não podia por isso viver muito com tantas amarguras.

Foi victima do seu entranhado amor!

Quando o tempo com sua acção destruidora, desfizer as prevenções gratuitas dos seus injustos desaffectedos, dissipando as nevoas que empannam as suas consciencias, então peuna vigorosa escreverá a honrosa e brihante historia do grande homem, do patriota, que sacrificou os seus dias neste mundo, por amor da terra do seu berço que com o desaparecimento d'elle perdeu as suas melhores esperanças.

Deixemos que o tempo demonstre esta inconcussa verdade.

E nós, que sempre lhe tributamos a mais sincera amizade e sentimos extremamente a falta do seu valioso ensinamento na pratica do dever civil, cumprimos um santo dever, rendendo-lhe o preito mais justo do nosso affecto, reconhecimento e veneração,

indo em romaria piedosa desfolhar no seu tumulo sagrado os goivos da nossa eterna saudade, erguendo fervorosas preces ao Altissimo, fiador das boas obras, para que, pesando rigorosamente as suas acções na balança da divina justiça, lhe dê o galardão, a que fez juz pelas suas acrysoladas virtudes.

Theophilo Bezerra Filho.

Dr. Rodrigues Junior

Faz um anno, hoje que desapareceu dentre os vivos o homem cujo nome encima estas linhas.

Seu caracter tinha a rijeza, sua vida a limpidez, sua elevada comprehensão dos homens e das cousas, o brilho do diamante.

Jamais Rodrigues Junior transigiu depois de empenhada sua palavra ou desobedeceu aos dictames de sua consciencia sempre clara e inflexivel nos momentos de calma como nos de lucta a mais renhida.

Como politico era a imagem fiel da sinceridade e seu ideal era a prosperidade de sua Patria, tonada de assalto por individuos sem nome e sem passado, a quem o capricho da sorte collocou nos lugares reservados ao homem de merito e dignidade.

Sua memoria persiste e persistirá sempre no altar que todos os bons cearenses levantaram em seus corações e seu nome resplandece nas paginas da historia do Ceará circundado de admiração e respeito pelo muito que fez em prol da terra que tanto se elevou servindo-lhe de berço.

Sejam estas palavras o pallido reflexo de minha grande reverencia áquelle que, no dia 15 de Maio de 1904, o vento do cruel destino transportou do seio da familia e dos amigos para as profundezas mysticas do tumulo.

Dr. Moreira da Rocha.

Echos e noticias

Conselheiro Rodrigues Junior Com a assistencia de grande numero de amigos realizaram-se

Elles caminharam par a par como dois jovens cervos que ao pôr do sol atravessam a capoeira recolhendo aprisco de onde lhes traz a brisa um faro suspeito.

Quando chegavam perto dos joaseiros, viram que passava além o guerreiro Cauby, vergando os hombros robustos ao peso da caça. Iracema caminhou para elle.

O estrangeiro estrou só na cabana.

IX

O somno da manhã pousava nos olhos do pagé, como nevoas de bonança pairam ao romper do dia sobre as profundas cavernas das montanhas.

(Continúa)

FOLHETIM

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

—O guerreiro Cauby vae chegar á taba de seus irmãos. O estrangeiro poderá partir com o sol que vem nascendo.

—Iracema quer ver o estrangeiro fóra dos campos dos tabajaras; então a alegria voltará a seu seio.

—A jurity, quando a arvore écca, foge do ninho em que asceu. Nunca mais a alegria oltará ao seio de Iracema; ella

vae ficar, como o tronco nú, sem ramas, nem sombras.

Martim amparou o corpo tremulo da virgem: ella reclinou languida sobre o peito do guerreiro, como o tenro pampano da baunilha, que enlaça o rijo galho do angico.

O mancebo murmurou:

—Teu hospede fica, virgem dos olhos negros; elle fica para ver abrir em tuas faces a flôr da alegria e para sörver, como o colibri, o mel de teus labios. Iracema soltou-se dos braços do mancebo e olhou com tristeza:

—Guerreiro branco, Iracema é filha do pagé e guarda o segredo da jurema. O guerreiro que possuisse a virgem de Tupan morreria.

—E Iracema?

—Pois que tu morrias!...

Esta palavra foi como um sopro de tormenta. A cabeça do mancebo vergou e pendeu sobre o peito: mas logo se ergueu:

—Os guerreiros de meu sangue trazem a morte consigo, filha filha dos tabajaras.

Não a temem para si, não a poupam para o inimigo. Mas nunca fóra do combate elles deixarão aberto o camocim da virgem na taba de seu hospede. A verdade fallou pela bocca de Iracema. O estrangeiro deve abandonar os campos dos tabajaras.

—Deve: respondeu a virgem, como um echo.

Depois, sua voz suspirou:

—O mel dos labios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba: tem na doçura o veneno. A virgem dos olhos azues e dos

cabellos do sol guarda para seu guerreiro, na taba dos brancos, o mel da assucena.

Martim afastou se rapido: mas voltou lentamente. A palavra tremia em seu labio:

—O estrangeiro partirá para que socego volte ao seio da virgem.

—Tu levas a luz dos olhos de Iracema e a flôr de sua alma.

Rebôa longe na selva um clamor extranho. Os olhos do mancebo alongam-se.

—E' o grito de alegria do guerreiro Cauby: disse a virgem. O irmão de Iracema annuncia que é chegado aos campos dos tabajaras.

—Filha de Araken, guia teu hospede á cabana. E' tempo de partir.

hoje, pelas 7 horas da manhã, as missas em commemoração da morte desse eminente homem politico.

Entre as pessoas que compareceram á essa homenagem ao illustre morto, notamos as seguintes, além de grande numero de familias de nossa sociedade: coronel Carlos Miranda, commendador Alfredo Garcia, major Marcos Apolonio, Theodomiro de Castro, Theophilo Cordeiro, coronel Affonso Vieira, dr. Francisco Parente, Antonio Bellarmino, Candido Brasil, Theophilo Beserra Filho, Alcides Montano, Francisco Freire, Joaquim Feijó, Rodrigues de Andrade, Joaquim Felicio, Joaquim Nogueira, Affonso Maia, Francisco Ferreira do Valle, M. Bernardino Portugal, coronel Cyrillo Freire, major Francisco Pedro, Possidonio Cabral, dr. Pacifico Caracas, Zacarias Gondim, dr. Paula Pessôa, H. Firmesá (pelo *Unitario*), Licinio Nunes, dr. Pedro de Queiroz, Manoel Satyro, desembargador Paulino Nogueira, coronel F. Biserril, Barão de Camocim, Odorico Sigismundo, Martiniano Farias, Octavio Beserra, José Brasil, José Gentil, João Frota, Manoel Ricardo, coronel José Bruno, Francisco Leite, José Nogueira, Servulo Bernardes, Domingos da Silva, Emiliano Sedrim, F. Skinner, Francisco Pinto, dr. Rufino de Alencar, José Jacomé, e Arthur Cyrillo (pelo *Jornal do Ceará*).

Luiz de Miranda

Quando entrava para o prelo a nossa folha, fomos surpreendidos com a noticia da morte do notavel jurisconsulto brasileiro Luiz de Miranda.

Vaccinação

Rodolpho Theophilo, retirando se desta capital, deixa encarregado do serviço de vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira que vaccinará, todos os dias, em seu consultorio, na pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Hoje... Hoje...

Quando tinhas no olhar um brilho immaculado, Que as estrellas do ceo inveja causaria, Quando tinhas no rosto esse ar não estudado Que um passaro medroso á ideia me trazia;

Quando teu meigo ser provado não havia Do *flirt* dos salões o fluido envenenado, Não sabendo fingir tormento ou alegria E nem sabendo usar vestido decotado,

Que me importava a mim que tu não me quizeses! Tu eras o meu culto, eras o firmamento Para onde minha alma erguia as suas preces!

Mas ai! Tudo passou! Meu idolo quebrou-se! —Mal podes me trazer agora ao pensamento Um sonho que nasceu, floriu, fulgiu, fanou-se.

VIRGILIO BARBOSA.

ATÉ QUE AFINAL

O Commendador das pontes resolveu apoiar a candidatura do sr. Campos Salles com quem pretende continuar sua politica nefanda.

Para isso fez a encomenda ao sr. Sá que já o representou no banquete Pinheiro Machado.

Acha-se nesta capital, a negocios commerciaes, o nosso distincto amigo Major Joaquim Xavier das Chagas, residente em Morada Nova, onde gosa de geral estima. Nossos cumprimentos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e do "Unitario"

Rio, 15

O senador Rosa e Silva manifestou se favoravel á candidatura Bernardino de Campos á presidencia da república.

Rio, 15

Amanhã será assignada a ratificação do accordo feito entre o Brazil e a república do Equador.

Rio, 15

Chegou aqui vindo de Manóas a bordo do vapor Alagoas o 33.º batalhão de infantaria que teve brilhante recepção.

Rio, 15

O Senador Joaquim Murinho offereceu um jantar intimo ao Senador Pinheiro Machado.

Rio, 15

(Particular)

Consta aqui Accioly adherirá candidatura Campos Salles, presidencia Republica.

Dr. João Othon do Amaral Henriques

(Da «Cidade de Santos»)

Escrevem nos:

«Falleceu no dia 23 do corrente no Alto Amazonas, para onde seguiu ultimamente, o sr. dr. João Othon do Amaral Henriques advogado no fóro do Ceará e juiz de direito em disponibilidade no mesmo Estado.

O dr. João Othon era incontestavelmente, uma das figuras mais sympathicas do partido opposicionista do Ceará, ao qual chefava, após a gloriosa administração do general Clarindo de Queiroz, de saudosa memoria. Jornalista aprimorado e emérito, jámais a sua penna descansou em dar combates, pelas columnas do *Unitario* e *Jornal do Ceará*, ádynastia que, actualmente, infelicitava a terra cearense.

Caracter puro e retemperado na velha escola dos que não se agacham para galgar posições, por mais elevadas que ellas sejam, o dr. João Othon deixa aos seus contemporaneos um exemplo digno de ser imitado.

Batido pelas perseguições do governo cearense, preferiu antes, que ceder ao régulo, deixar a terra de seus filhos e seguir para o Alto Juruá, onde foi encontrar a morte para gaudio, quem sabe, dos seus mais incançados inimigos politicos.

E' mais uma vitima do governo cearense, é mais um sacrificado pela desorientação culposa da administração publica do Ceará.

Paz á sua alma.»

Roubo no Correio

Acabam de nos informar que o sr. Palmella, porfeiro do Correio e victima do roubo que aquella repartição se verificou em dias do mez ultimo, foi coagido a entrar com a importancia roubada sem que o sr. administrador tomasse officialmente sobre isto providencia alguma.

Não obstante ser absolutamente verdadeiro tudo quanto affirmamos sobre

aquelle facto, sahio o sr. José Pinto, pelo orgam do sr. Accioly a negar a verdade, tendo ainda o desprante de declarar que o caso não havia passado de um susto do sr. Palmella.

Quisramos que o sr. administrador José Pinto nol-o explicasse já, que foi a propria policia, representada pelos srs. dr. Memoria secretario da justiça, e major, Pedro Sampaio, delegado, que constatou o roubo e lavrou o respectivo auto do exame.

Quizeramos ainda que s. s. nos dissesse: porque, de encontro a todas as prescripções das leis postaes, consentio que a policia, se arrogasse o direito de penetrar na repartição dos correios e lá procedesse a exames, constataste a existencia de um roubo e fizesse inqueritos a respeito?

E' respondemos nós, porque, a administração anda ás cegas.

O sr. Coitinho, ora no exercicio do cargo de administrador por por sua vez nada podia fazer sobre o caso, que se achava então feito contador; porque está na ignorancia absoluta do que reasam as leis a que deve obedecer; e por que não dispõe de tempo para isto desde que começou a se envolver na questão do orphão Lyra.

O sr. Coitinho, mesmo além de todas estas cousas, não tem a precisa força moral, para, dentro da repartição de que ora é chefe, agir conforme a lei preceitua visto estar fóra della os seus actos. O sr. Coitinho nada pode fazer, repetimos, porque qualquer empregado do correio deste Estado, por mais humilde que seja, está em condições de dizer-lhe com as provas na mão:

—Se criminosos ha dentro desta repartição, é, de certo, v. s. um dos maiores.

Havemos de continuar a bem da moralidade de uma administração desorientada.

A glorificação

DE

LAURO SODRE'

Tudo não está ainda perdido.

A patria brasileira, preza de uma terrivel crise moral que lhe disvirtua o regimen republicano, não representa o sequito de politiquieiros que se ajustam na baixeza de caracter e na vileza de sentimentos.

Atravessamos uma epocha de transição.

O ideal politico desapareceu do plenario da democracia para ser mentida, vilipendiada, injuriada essa Republica que por ahi anda desmoralizada, vendida, sujeita á tutela dessas satrapias caricatas.

Foi para isso que a nação brasileira reergeu-se dos despojos de uma monarchia liberrima?

Foi para isso que o povo assistiu resignado, confiante na grandesa do regimen, nos fructos da democracia, á grande mutação por que passou o scenario politico do paiz durante quasi dous decenios?

Não; a Republica surgiu esplendorosa e radiante na memoravel manhã de 15 de Novembro de 1889 para synthetisar a democracia brasileira.

De então até a actualidade marchamos de desillusões em desillusões.

A mocidade abatida pela prepotencia desses falsos utopistas que se eternizam no poder.

O exercito nacional ludibriado, pizado pelas patas dessa oppressão official.

As liberdades publicas desrespeitadas no sabre dos policiaes.

A Constituição um amontuado

de vistosos dispositivos sem significação e sem execução.

Foi em meio de tudo isso que explodiu a indignação nacional, estabelecendo-se essa caudal que abalou os diques da oppressão, assanhou a hydra do despotismo e tomou proporções mais vastas, prestes a dominar o paiz inteiro, de norte a sul, collocando em seu pedestal de glórias o maior dos brasileiros vivos, o eminente Senador Lauro Sodré, esse titão da democracia brasileira.

Estamos na hora da vindicta suprema.

O povo cansou de ser explorado por interesses inconfessaveis desses mandarins que synthetizam o patriotismo na elasticidade do estomago.

O povo não tem mais resignação, exgottou toda sua paciencia, esperou muito que os seus falsos representantes tomassem juizo e corassem ainda diante de tamanha miseria.

Approxima-se a sagração popular da explosão patriotica de 15 de Novembro do anno passado.

Tremei tyrannos que o tribunal de vossos julgamentos não tardará.

Lauro Sodré, grande hontem e maior ainda hoje, mesmo da prisão em que se acha inspira a mocidade com a tenacidade de seu character e pureza de uma vida honrosa e edificante toda confiança e aos republicanos honestos e sinceros.

O grande prisioneiro do «Floriano» terá a sua liberdade e com ella o Brazil reivindicará as suas mais nobres tradições, que ora dormem para despertarem sorridentes e esplendorosas.

Do *Jornal de Debates*.

Recebemos a seguinte circular: Ceará, 10 de Maio de 1905.

Illmos. snrs. redactores do «Jornal do Ceará».

«Tenho a honra de communicar a v. s. que readmitti, como socio solidario de minha casa commercial o sr. Solon da Costa e Silva, meu antigo empregado e recente consocio na extincta firma J. Pontes & Comp.; gyrando a nova sociedade sob a razão de T. A. da Motta & Comp. da qual ambos poderemos usar, conforme as assignaturas que abaixo fereço e das quaes se dignará tomar boa nota.

«Esperando que a nova firma continuará a merecer de v. s. a tradicional e confiança com que sempre se dignou honrar-me e as firmas de que tenho feito parte, subscrevo-me, ao dispor de suas ordens, com elevada consideração e estima.»

De V. S.

Am. Cr. Obrero.

Thomé A. da Motta.

Thomé A. da Motta assignará, T. A. da Motta & Comp.

Solon da Costa e Silva « T. A. da Motta & Comp.

Porangaba

Escrevem-nos dali:

Descrever tudo quanto se tem passado pela maioria da comissão de alistamento eleitoral desta villa, é impossivel; porquanto em seu espirito domina o suborno, a par com a desfaçatez. Tudo quanto vem de má origem, tem pessimo fim. Está neste caso a maioria da comissão alistadora: Na convocação dos vereadores e supplementes da camara para a eleição dos tres mesarios e tres supplementes, deixou de ser convocado o alferes Aboim.

Dos tres mesarios effectivos eleitos pela camara, contão-se dois de seus empregados, os zeladores do curral e do

mercado, sendo que este ultimo accumula o logar de collector estadual.

E depois disto, n'ausencia de qualquer mesaria nas substituições não se observa a lei.

E' sem semelhança o cynismo desta maioria inconsciente, só attenta aos Zorros do *Pimpão*.

Não cumpre a lei, faz o que lhe mandam para não perder a razão.

A lei diz que, a prova de residencia, Art. 18 § 3.º faz-se por attestado da autoridade judiciaria, policial, e no caso de recusa, por declaração de 3 commerciantes ou proprietarios residentes no municipio; porem impuzeram que só accetasse attestado do policial, e este que é tão docil instrumento, com o cynismo dos tumulos, subscreve a todas as miserias.

E para que o publico cearense envergonhe-se deste seu patrio, publicamos diversos despachos. Manoel Cassiano de Lima, nosso amigo, proprietario, creador, residente em Mondubim, como provamos com as testemunhas insuspeitas dos srs. coronel José Accioly, João Salgado e tenente Gastão, requerendo attestado de residencia, o «pichibuga» com toda desfaçatez disse: «deixo de attestar affirmativamente por constar que o supplicante mora no municipio de Maranguape.—Porangaba, 6 —5—1905. Antonio da Silva Braga, sub-delegado de policia.»

O despacho está copiado com toda fidelidade; além de começar por letra minuscula, escreveu affirmativamente, em lugar de affirmativamente; e mais ainda o que é imperdoavel, escreveu —deixo—com—ch. Só indo para escola Santaninha.

Na petição do nosso amigo Vicente Cypriano, agricultor, eleitor antigo, residente no municipio, muito conhecido, pessoalmente apresenta a sua petição e disse o *machina*: «Consta que o supplicante se acha no amajuzos por onde seguiu no ultimo vapor. Porangaba, 5—5—1905. Antonio da Silva Braga—sub-delegado de policia.

Na petição do nosso velho e dedicado amigo Joaquim Norberto de Hollanda Cavalcante seo visinho, disse: «deixo de attestar affirmativamente por não ter plena certeza (1) que o supplicante reside neste municipio. Porangaba, 8—5—1905. Antonio da Silva Braga, sub-delegado de policia.

Agora falla o respeitavel major Raymundo Ferreira da Cunha, que ha pouco exerceu o cargo de intendente: «Attesto em fé de verdade que o sr. Joaquim Norberto de Hollanda Cavalcante é residente no municipio de Porangaba, é meu visinho desde 1896, ha mais de 8 annos.

Sitio Pecy Porangaba, 9 de Maio de 1905.

Raymundo Ferreira da Cunha.

Declaro por ser verdade que o sr. Joaquim Norberto de Hollanda Cavalcante é residente no municipio de Porangaba e é meu visinho ha mais 4 annos.—Pecy, 9 de Maio de 1905. João Nunes de Melo. Estes attestados estão escriptos abaixo do despacho do despudorado sub-delegado.

Elle, a esse vae fazendo jús a muitas pezetas, ne sendo attestados aos nossos amigos; já agora serve-se de outros expedientes, não dá despacho, tambem como não deu o adauto, ao nosso joven amigo Manoel Dias Ribeiro; ou dá fim ás petições, e quando as partes procuram diz—já entreguei não sei a quem, como succedeu ao nosso dedicado amigo José Façanha.

Assim procede para com os opposicionistas; ao passo que criminosamente vae falsificando attestados, como o que deu a Arlindo Gondim, que notoriamente é sabido que reside nessa capital; assim com Raymundo Telles de Menezes, na Canoa e João Braga Façanha que chegou do Amazonas no dia 5 de Março, no vapor «Castro Alves» elle attestou residencia no municipio, ha mais de 2 mezes!!!

Vamos denunciá-lo.

Si apreciarmos os feitos do supplemente do substituto federal é o mesmo descalbro; o seu escripto, o mesmo do alistamento veio importado para rasgar justificantes. As qualificações procedem-se pelos escondrejos, são sebozas e illegaes: petições inicias sem despacho; justificantes não assignado o depoimento de testemunhas ao passo que quando o justificante é opposicionist

Antarctica-Porter

Nova marca de CERVEJA PRETA, da
Companhia Antarctica PAULISTA

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINNESS.
Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja ingleza.

Dirigir pedidos a
Herm Stoltz & Comp.

Agente no Ceara'

RIO

J. COSTA SOUZA.

Cousas de Soure

Não ha cousa alguma tão revoltante quanto a ingratitude e a traição.

E é o que se vê diariamente no procedimento do Snr. Accioly e no dos que o cercam.

Os obsequios e os serviços prestados áquelle e a estes perdem todo o valor, quando qualquer individuo, por motivos justos e honrosos, deixa de apoiá-los em seus desvarios e actos reprovados.

Ninguem ignora as rasões por que o tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva deixou de acompanhar o ingrato traidor Dr. Accioly já bastante celebrizado pelas suas acções indignas e condemnadas.

O Snr. Manoel Ferreira afastou-se do Snr. Accioly desde o dia em que este, faltando aos deveres de lealdade, procurou vendê-lo com o coronel Ignacio Sales, de saudosa memoria, entregando os destinos de Soure ao fraudulento Antonio Corrêa, a quem a ré-publica tanto malsimava.

Então foram esquecidos todos os serviços politicos, para só ser lembrada a sua pessoa que atada atrás e ridiculamente ao pelourinho da diffamação, é atassalhada em sua reputação com linguagem ribeirinha, propria dos garotos das praças de mercados publicos.

Já não merece os louvores do tempo em que presidia as mesas eleitoraes para serem eleitos os deputados do Snr. Accioly e para ser este eleito governador!

Aproveite a lição aos que affogam á S. Ex. porque ou continuam sempre a ter vergonha ou terão de passar pelos mesmos dissabores.

O Snr. Accioly não quer amigos; quer escravos, passivos, sem liberdade, sem independencia.

Compare o leitor o modo por que era tratado o tenente-coronel Manoel Ferreira e a forma porque o trata agora, por não ter se sujeitado á mais repugnante humilhação.

Foi voluntario da Patria na

guerra com o Paraguay, onde foi ferido em campanha, e offereceu não ha muito os seus serviços para ir bater-se em Canudos, o que mereceu nesse tempo os maiores elogios da Ré-publica.

O Snr. Accioly nomeando-o para o cargo de 1.º supplente do juiz substituto do termo de Soure em 31 de Dezembro de 1899 assim disse: nomeio o tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva.

O Sr. Miguel Ferreira de Mello na nomeação para Inspector Escolar daquella villa, declarou: nomeio o teute coronel Manoel Ferreira da Silva.

O Snr. Pedro Borges nomeiando-o juiz dos casamentos disse ainda: nomeio o tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva...

O Snr. Corrêa que tambem já gosou dosi nsultos da Ré-publica, no acto de conhecer os seus direitos a eleitor, declarou: agora já estou sabendo que o Snr. é tenente-coronel, mas não o qualifico porque é praça de pret!!..

Hontem tenente-coronel, hoje praça de pret!!..

Quem estará trocado o Snr. Manoel Ferreira ou o Snr. Accioly??

E' o Snr. Manoel Ferreira que de illudido que era passou hoje a bem avisado!

O Snr. Accioly foi e será o que é.

Ao Casemiro Ribeiro Brazil Montenegro.

Si quer devassar os factos de minha obscura vida privada e publica, não commetta esta ingloria tarefa a seus irresponsaveis que não descerei a dar-lhes resposta; assuma a responsabilidade, renunciando o poder da força; que, eu, fazendo um esforço á repugnancia, entrarei na lucta e não me envergonharei.

Porangaba, 18—5—905.

José Martiniano,

De Campo Grande estão a passeia nesta capital José Ferreira Gomes, Julio Ferreira Gomes e Francisco Ferreira Gomes.

Abraçamol-os.

Mortes

O nosso amigo Hermenegildo Gomes de Sant'anna, teve a infelicidade de perder do dia 3 para 5 deste mez, dois interessantes filhinhos José e Laura, contando o primeiro 12 annos e o segundo 10 annos imcompletos.

Ambos foram victimas pela terivel dysenteria, que a falta de hygiene campeia livremente e com que o povo já vae se acostumando.

SECÇÃO DE TODOS

Desmentido

Na «Republica», de quarta-feira, 17 do corrente mez, em uma publicação injuriosa e calumniosa assignada por João da Silva Braga e Antonio da Silva Braga, contra o meu velho amigo coronel José Martiniano Peixoto de Alencar, disseram que eu *o sustentava e dizia em alto e bom som, que já estava cansado e em breve não mais o soccorreria porque tinha familia de quem cuidar.*

Sob palavra de honra declaro que é torpe calumnia, de João da Silva Braga e seu sobrinho Antonio da Silva Braga.

Não é assim que se justificam erros, e de uma vez convençãmse que não conseguirão desharmonisar-me com o meu velho amigo, coronel José Martiniano Peixoto de Alencar.

Porangaba, 18 de Maio de 1905
Manoel Diogenes da Costa.

ANNUNCIOS Pharmaceutico

Precisa-se de um pharmaceutico ou pratico de pharmacia, para gerir uma pharmacia nesta capital, durante a ausencia do proprietario. Exige-se bom attestado de conducta e habilitação. Paga-se bem. Rua Senador Pompeu n. 200.

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA'

Hotel Sinhá

DE

Genesio Gumarú

Em Baturité

Ào pé' da Estação da Estrada de Ferro.

BOA MEZA,

Sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

Este estabelecimento recommenda-se tanto aos Srs. passageiros como aos veranistas e convalescentes que procuram no interior um repouso.

OPTIMO E SADIO LOCAL.

Barbosa de Freitas

O Gremio Litterario «Barbosa de Freitas» reúne se domingo a uma hora da tarde em sessão juridica.

Pede o comparecimento de todos os socios.

Morim Albano

Garantimos uma duração *provada* de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Uma casa amurada de sete portas de frente com optimas acomodações, caximba etc., no Boulevard Duque de Caxias, com sahida para a rua d'Assumpção, toda encanada a gaz, com sala, alcovas e gabinete assoalhada etc.

Está em bom estado de conservação e asseio.

A tractar com o tenente João Paulo de H. Cavalcante, ou com Adalberto Theophilo em Porangaba.

Flors atacados de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro,—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analysys do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos governos Inglez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de

A. Ferreira Braga.

Apontamentos de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira. Obra adoptada pelo Estado para curso preparatorio, segundo regulamento do Gymnasio Nacional. Um volume brochado 4.000, cartonado 5.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

CLINICA
Medico Cirurgica
 —DO—
Dr. Augusto Pinto
 Especialista em molestias syphiliticas e das vias
 urinarias
 Recentemente chegado da Capital Federal, e
 com frequencia em alguns hospitaes da Europa e
 Estados Unidos da America tem o seu consultorio
 na PHARMACIA ROCHA.
 Dispõe de um bem montado. gabinete, para o trata-
 mento de molestias das vias urinarias

CHACARAS

**terrenos
e casas**

grandes e pequenas, nesta capi-
 tal por diversos preços tem para
 vender
 Francisco Beserril.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estra-
 da do Porangaba, junto ao cha-
 lat do dr. Thomaz Accioly, com
 fruteiras, cacimba de tijollo e
 boa cerca.
 A tratar com Manoel Pereira
 Lima, em Maracanhú.

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade
 com a nova lei eleitoral n.
 1269, de 15 de novembro
 de 1904 e as instrucções
 que baixaram com o dec.
 n. 5391 de 12 de dezem-
 bro de 1904. contendo na
 integra todas as formulas
 de petições, termos e actas,
 não só para a qualificação
 e recursos nella admitidos
 como para eleições, com
 uma parte criminal contendo
 minutas de denunciaes nos
 crimes contra o livre
 exercicio dos direitos po-
 liticos e instrucções sobre
 o processo.—Vende-se na
 Livraria Bivar.

Preço 3\$000

O DEDO DE DEUS
 POR
Aderson Ferro
Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as com-
 prehensões e em que se vê a
 colera do Eterno, cahindo, como
 raio vingador, sobre os que des-
 presam as suas leis, zombam dos
 santos, malfazem a seus minist-
 ros e faltam, em fim, com a
 Caridade devida aos vivos e
 aos mortos!
 Unico deposito na livraria de
 A. Ildelfonso de Araujo, Praça
 Ferreira, n. 3.
 Um volume de 453 paginas
 por 5000 réis!

Talk-o-phone

(PHONOGRAPHO)

Americanos, magnificos; contendo
 diversas peças de musicas em cantos,
 bandas e solos de diversos instrumen-
 tos; musicas discriptivas etc. Dous
 unicos recebeu —

J. Costa Souza.

Rua Formosa n. 52.

Nervino-Theophlo

DE
R. THEOPHILO
 Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a
 Epilepsia, Hysteria, Palpitações do
 coração, Insomnia, Colicas uteri-
 nas, Colicas nervosas, Tosses
 nervosas ou convulsas, em resu-
 mo em todas as perturbações que
 se traduzem por um exagero da
 função nervosa.

O Nervino-Theophilo

é um moderador tão poderoso
 do systema nervoso excitado, que
 a propria epilepsia a mais terri-
 vel e rebelde das nevroses, elle
 melhora, allivia e mesmo cura as
 vezes. Diminue a intensidade e a
 frequencia do ataque, o que é um
 grande allivio

Vende-se na
PHARMACIA PONTES

**Casas e terrenos
A VENDA**

Vendem-se as tres casas de
 n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard
 Visconde do Rio Branco, de 2
 portas de frente cada uma, tendo
 encravada uma pequena padaria,
 afreguezada na casa n. 76. Quem
 pretender fazer negocio dirija-se
 as mesmas casas que encontrará
 o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico
 terreno com 85 palmos de frente
 com fundos de meio quarteirão
 no mesmo calçamento Boulevard
 V. Rio Branco, lado do poente
 antes de chegar ao ultimo com-
 bustor de gaz, em frente a casa
 de Antonio Baptista. Assim como
 tambem vende-se um terreno
 cercado, tendo diversos pés de
 cajueiros botadores e 4 pés de
 coqueiros novos, sendo este ter-
 reno cercado nos fundos, junto ao
 terreno acima dito de 85 palmos.
 O proprietario pode ser procurado
 nas mesmas casas n.ºs 72

Vende-se

2 boas casas de campo com
 aviamento para fabricação de fa-
 rinha e 2 importantes cercados,
 encravados em trezentas e vinte
 braças de magnifica terra de criar,
 com uma legua de fundos, situa-
 da a margem do Rio Curú, na
 Barra do Riacho Melancias.

Quem pretender dirija-se a
 Arthur Theotheo á Praça José
 de Alencar n. 16 ou a José The-
 motheo, no Alagadiço.

Saboneles

Proprios para lavagem de roupa
Um 100 réis
 Casa Petropolis

Vinhos de cajú premiados

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-
 cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.
 A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accção que sempre tiveram nos nos
 sos principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia
 DE
**JURISCONSULTOS, Brasileiros
 e Estrangeiros**
 na Livraria Bivar

LINDACUTIS

OU

OTHE SOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as
 rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das
 manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ecze-
 mas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACU-
 TIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Fios Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme,
 cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que
 podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos
 seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza
 sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
 E homem qualquer a quem a navalha cale,
 Se bem conhecem quanto vale a cutis,
 E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urina-
 rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol
 só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ain-
 da a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em in-
 jeccões, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœia (flores brancas) a Metrite chronica
 (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer infla-
 mação ou corrimento das mucosas.

**Acha-se a venda nas
Principaes Pharmacias**

Albano, Studart, Amorim, Portes, Borges,
 Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

**O remedlo das familias
cura todas as doencas herpeticas**

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes,
 pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de
 dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação
 de *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros,
 Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em
 qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio
 logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição
 da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
 Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
 —Para curar as doencas d'este rol
 Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :

Albano, Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges